



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

PRIMEIRO NATAL: CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS AFETIVAS NA UNIDADE NEONATAL

Caroline A. Vicente Arroyo, Viviane P. Trombini da Silva, Veronica Feitosa Takemoto
Maternidade Pública do Estado de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A internação neonatal pode modificar significativamente a vivência de datas comemorativas pelas famílias, tornando momentos tradicionalmente marcados por celebrações em experiências permeadas por incertezas e sofrimento emocional. Ações de humanização que ressignificam essas datas contribuem para o fortalecimento do vínculo familiar, promovem acolhimento e favorecem a construção de memórias positivas durante a hospitalização.

Objetivo

Proporcionar às mães um momento de acolhimento e expressão afetiva por meio da confecção do cartão "Meu Primeiro Natal", fortalecendo o vínculo com o recém-nascido e promovendo a humanização da assistência.

Métodos

A atividade terapêutica conduzida pelo Serviço de Psicologia, consiste na confecção personalizada de cartões comemorativos do primeiro Natal pelas mães para os seus bebês. A ação proporcionou um espaço de escuta, compartilhamento de sentimentos e expressão de afetos, valorizando o protagonismo materno e incentivando a criação de uma lembrança significativa do momento. Os cartões foram entregues às famílias como recordação da experiência vivenciada durante a internação.

Conclusão

A confecção do cartão "Meu Primeiro Natal" mostrou-se ser uma estratégia de acolhimento, fortalecimento de vínculos familiares, além de transformar uma data comemorativa. A iniciativa reforça a importância das ações de humanização na assistência neonatal, contribuindo para o bem-estar emocional das famílias e para um cuidado centrado na pessoa.

Resultados

A atividade favoreceu a expressão emocional das mães, fortaleceu o vínculo materno-infantil e promoveu a ressignificação da experiência da hospitalização durante o período natalino. Observou-se elevada adesão, boa receptividade das participantes e fortalecimento das práticas de cuidado humanizado na unidade.



Acesse o trabalho
na íntegra!

